



## EDITAL DE SELEÇÃO 2017.2

### SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS PARA O SEMESTRE- 2017.2

O Aluno Especial é o estudante que, após aprovado no processo seletivo específico, cursa a disciplina do Mestrado ou do Doutorado, com a obrigação de cumprir todas as atividades, sem, no entanto, receber título de Mestre ou de Doutor.

O aluno terá número de matrícula e histórico escolar com as suas notas, carga horária e creditação. Se o aluno tiver interesse em cursar regularmente o Mestrado ou o Doutorado posteriormente, caso aprovado em seleção, poderá solicitar o aproveitamento desses créditos adquiridos.

O candidato estará impedido de efetivar matrícula se já tiver cursado na UFBA quatro disciplinas na categoria de Aluno Especial.

O candidato, mesmo que seja aprovado em duas disciplinas, deverá matricular-se em apenas uma, à sua escolha.

**Os documentos deverão ser enviados via Correios ou similar, em envelopes já lacrados, conforme orientações abaixo, pois não serão feitas cópias ou impressões posteriormente. A postagem deve ser feita até o último dia de inscrição.**

#### I - PERÍODO E LOCAL DE INSCRIÇÕES

**Data: 24 a 31/08/2017**

Local: A documentação deverá ser postada **via Correios ou similar**, até o dia 31/08/2017, para o endereço abaixo:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Faculdade de Comunicação - Av. Barão de Geremoabo, s/nº, Campus de Ondina, CEP 40.170-115 - Salvador – Bahia.

*Não haverá prorrogação do prazo de inscrição. Não haverá inscrição presencial.*

#### II - INSCRIÇÃO

***O candidato poderá inscrever-se em até duas disciplinas por semestre.***

Se o candidato já tiver cursado **4** disciplinas como aluno especial, em qualquer colegiado da UFBA, não poderá cursar nenhuma outra disciplina.

**O candidato, mesmo que seja aprovado em duas disciplinas, deverá matricular-se em apenas uma, à sua escolha.**



### **1-Documentação exigida para a inscrição:**

#### **a) Documentação Geral – envelope 1**

a.1 - Cópia do Diploma ou atestado institucional de conclusão da graduação. Para o Doutorado, entregar também cópia do diploma do Mestrado ou Ata de Defesa da dissertação. O candidato que estiver aguardando recebimento do diploma deverá apresentar atestado de conclusão do curso. Não será aceito atestado de “provável concluinte”.

a.2 – 1 Cópia do Histórico de Graduação;

a.3 – 1 Cópia do RG;

a.4 – 1 Cópia do CPF;

a.5 – 1 Cópia do Título Eleitoral;

a.6 - 1 Comprovante de Quitação com a Justiça Eleitoral (Pode ser emitido do site do TSE–Tribunal Superior Eleitoral);

<http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>

a.7 - 1 Cópia do Certificado de Reservista (para homens);

a.8 – Comprovante original do pagamento da taxa de inscrição. O boleto deverá ser retirado no site e pago no Banco do Brasil:

[https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha\\_cadastro\\_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=](https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=)  
(Inscrição para seleção Aluno Especial de Pós-Graduação – R\$55,00)

a.9 - Ficha de Inscrição e ficha cadastral (anexas ao final deste edital) integralmente preenchidas **e assinadas**.

#### **b) Documentação por disciplina pleiteada - envelope 2**

Um envelope lacrado (identificado em etiqueta com o nome do candidato e a disciplina) para cada disciplina pleiteada. No envelope devem constar:

b.1 – Currículo resumido (de preferência da Plataforma Lattes);

b.2 – Cópia do histórico de Graduação;

b.3 – Carta (máximo de duas páginas), direcionada ao professor da disciplina, explicitando as razões que o levaram a se inscrever, mencionando as relações entre a temática a ser abordada na disciplina e sua experiência anterior e seus projetos profissionais. No cabeçalho da carta deve constar o código da disciplina, nome da disciplina e o nome do professor;

b.4 – CD com os documentos dos itens b1, b2 e b3 digitalizados.

**Todos os envelopes deverão ser postados juntos na mesma correspondência.**



### III-TAXA

A UFBA cobra uma taxa de R\$55 (cinquenta e cinco reais) para a **inscrição** na seleção, independente do número de disciplinas. **A taxa deverá ser paga exclusivamente no Banco do Brasil**, através de boleto bancário disponível no site: [https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha\\_cadastro\\_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=](https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=)

### IV-OBSERVAÇÕES

ATENÇÃO:

- 1.** A documentação deverá ser postada / entregue em envelopes fechados e devidamente identificados com o nome do candidato e disciplina pleiteada, sendo um envelope com a Documentação Geral (item a) e outro(s) destinado(s) ao professor da(s) disciplina(s) solicitada(s) com os documentos do item b. O candidato deverá juntar os envelopes e postá-los em uma única correspondência.
- 2.** Este edital é autoexplicativo. O conteúdo dos envelopes é de inteira responsabilidade do candidato. Inscrições com pendência de documentos serão automaticamente excluídas do processo de seleção.
- 3.** A ficha de inscrição e a ficha cadastral (final deste edital) deverão ser preenchidas integralmente e devidamente **assinadas** pelo candidato;
- 4.** A documentação geral dos candidatos não selecionados poderá ser resgatada junto à Secretaria do Programa, **até 30 dias** após a divulgação do resultado. Após esse período, os documentos serão descartados.
- 5.** O número de vagas para Alunos Especiais nas disciplinas dependerá da matrícula dos alunos regulares, sendo disponibilizadas **aproximadamente** 05 vagas. O número de alunos especiais aceitos fica a critério do professor da disciplina.
- 6.** De acordo com o Regimento Interno do Programa, a forma e os critérios de seleção para cada disciplina ficam a cargo do professor responsável.
- 7.** Não serão aceitos atestados de “Provável Concluinte”.
- 8.** O processo de seleção consistirá da análise do currículo apresentado e de um texto justificando seu interesse pela disciplina. O professor poderá, a seu critério, acrescentar outro mecanismo de seleção a ser divulgado. O Programa não possui modelo padronizado de cartas a serem apresentadas.
- 9.** As aulas são ministradas na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, e terão início a partir do dia **02 de outubro de 2017**.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
Faculdade de Comunicação  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO  
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



## **V – RESULTADOS**

Os resultados serão divulgados no site do Programa ([www.poscom.ufba.br](http://www.poscom.ufba.br)), a partir de **11/09/2017**.

## **VI- MATRÍCULA (Apenas para os Candidatos que forem aprovados na Seleção)**

Data: **02 e 03 de outubro de 2017**

Local: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Faculdade de Comunicação - Av. Barão de Geremoabo, s/nº, Campus de Ondina, CEP 40.170-115 - Salvador – Bahia.

A matrícula consiste apenas na entrega do comprovante de pagamento da taxa de inscrição no primeiro dia de aula.

**Taxa de matrícula:** deverá ser paga através do boleto bancário, no valor de R\$170,00 (cento e setenta reais) para o Mestrado e R\$230,00 (duzentos e trinta reais) para o Doutorado, disponível no site da SGC:

[https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha\\_cadastro\\_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=](https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=)

**Início das aulas: a partir de 02 de outubro de 2017.**

## **VII - DISCIPLINAS E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **COM525 – TEMAS EM TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA**

Profª Leonor Graciela Natansohn

Terça-feira - Das 13h55min. às 17h35min.

68h – 4 Créditos

### **COMA62 – TEORIAS DA ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA**

Profs. Claudiane Carvalho e Giovandro Ferreira

Terça-feira - Das 13h55min. às 17h35min.

68h – 4 Créditos

### **COMA66 – TEMAS EM METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA**

Profª Lia da Fonseca Seixas

Quarta-feira - Das 13h55min. às 17h35min.

68h – 4 Créditos



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

### COM525 – TEMAS EM TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA

Profª Leonor Graciela Natansohn

Terça-feira - Das 13h55min. às 17h35min.

68h – 4 Créditos

#### **Ementa:**

Teoria decolonial, breve genealogia, principais autorxs. Feminismo decolonial nos EUA, América Latina e Brasil. O giro decolonial, a comunicação e a tecnologia digital, encontros, desencontros e desafios atuais. Ciberfeminismos desde o sul.

#### **Desenvolvimento:**

A disciplina se propõe discutir alguns dos textos fundamentais da teoria decolonial, para poder olhar as especificidades e diálogos com os feminismos decoloniais sulamericanos. A expectativa do curso é obter subsídios teóricos para poder compreender os fenômenos comunicacionais - particularmente, os de internet, tal como os ciberfeminismos, desde uma perspectiva local, crítica e interseccional.

#### **Unidade 1**

Teoria decolonial, giro decolonial, descolonização dos saberes. Colonialidade do poder, colonialidade do ser, colonialidade do saber. Ecologia dos saberes.

#### **Unidade 2**

Feminismos decoloniais: perspectivas norte-americanas, latino-americanas e brasileiras. Feminismos negros, lésbicos e afrolatinos. Interseccionalidade das opressões.

#### **Unidade 3**

A comunicação perante o pensamento decolonial. Práticas autônomas decoloniais em comunicação para pensar o ciberfeminismo do sul. A apropriação social das tecnologias digitais.

#### **Procedimentos Metodológicos:**

A disciplina, de caráter teórico, está dividida em módulos temáticos que serão desenvolvidos e explorados através de seminários (com duração de 1 hora e 30 minutos aproximadamente) e debates mediados a partir da leitura da bibliografia sugerida. Similar a um grupo de estudos, cada aula terá um ou mais textos que deverão ser lidos por todxs. É recomendável, na apresentação do seminário, que x alunx tenha uma postura crítica dos textos trabalhados e que articule os conteúdos com os de sua própria pesquisa em andamento, se for possível (e, de maneira



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



complementar, com as dxs colegas). Para cada texto será elaborada uma ficha de leitura que deverá ser entregue na data da aula.

**Avaliação:**

- a) Frequência (80% das aulas); apresentação do seminário temático, ficha de leitura (80% das fichas solicitadas).
- b) Entrega de um artigo científico que verse sobre um dos tópicos discutidos durante as aulas contendo 30 a 35 mil caracteres (incluindo espaços, título, resumo, notas de rodapé, referências bibliográficas); fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5; resumo de 4 a 6 linhas, corpo 10, espaço simples, respeitando as normas técnicas ABNT. O prazo final para entrega do trabalho será de 60 dias após a última aula da disciplina (ou em prazo a combinar).

**Bibliografia:**

- ALCOFF, Linda. A epistemologia da colonialidade de Mignolo. *Epistemologias do sul*, Foz do Iguaçu/PR, 1 (1), pp. 33-59, 2017.
- BAIROS, Luiza. Feminismos revisitados. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 2o semestre 1995, pp.458-463.
- BALLESTRIN, Susana, 2013. América Latina e o projeto decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- CARDOSO, Claudia. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014
- CARNEIRO, Sueli. 2005. Enegrecer o feminismo. Geledés. <https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/#gs.U1PnmqQ>
- CONNELL, 2017. Usando a teoria do sul: descolonizando o pensamento social na teoria, na pesquisa e na prática. *Epistemologias do sul*, Foz do iguaçu/PR, 1 (1), pp. 87-109, 2017
- CRENSHAW, Kimberle. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos Feministas*, 1/2002, p. 171-188.
- CURIEL, Ochy, 2009. Descolonizando el feminismo: una perspectiva desde america latina y el caribe. *Primer Coloquio Latinoamericano sobre Praxis y Pensamiento Feminista*, Buenos Aires, Junio 2009.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. SP, Boitempo, 2016, cap.1
- ESPINOSA, Yuderksy. Y la una no se mueve sin la otra: descolonialidad, antiracismo y feminismo. Una triega inseparable para los procesos de cambio. *Revista venezolana de Estudios de la Mujer* - enero - junio 2016 - vol. 21/nº 46 pp. 47-64
- GORDANO, Cecília 2009. Construyendo sentido sobre internet en el espacio de la diáspora: mujeres latinas inmigrantes en Granada. *Feminismo/s* 14, diciembre 2009, pp. 143-162.
- GROSFUGUEL, 2016. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1* Janeiro/Abril 2016.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



- GROSFUGUEL, R.; CASTRO GOMES, S.. El giro decolonial Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.
- GROSSFOGUEL, COSTA, 2016. Decolonialidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016
- HILL COLLINS, Patricia. Aprendendo com a outsider within\*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Sociedade e Estado – Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril, 2016
- HOOKS, Bel. Mulheres negras moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciência Política, nº16. Brasília, janeiro - abril de 2015, pp. 193-210.
- HUERFANO, Eliana; CABALLERO, F.; ROJAS, C. Hacia una Epistemología del Sur. Decolonialidad del saber poder informativo y nueva Comunicología Latinoamericana. Una lectura crítica de la mediación desde las culturas indígenas. Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación N.º 131, abril - julio 2016, pp. 77-105.
- LORDE, Audre. As ferramentas do mestre nunca vão dismantelar a casa-grande. Geledés, 2013. <https://www.geledes.org.br/mulheres-negras-as-ferramentas-do-mestre-nunca-irao-dismantelar-a-casa-do-mestre/#gs.NEDRDac>.
- LUGONES, Maria, 2008. Colonialidad y género. Tabula Rasa, núm. 9, julio-diciembre, 2008, Universidad Colegio Mayor de Cundinamarca, Bogotá, Colombia, pp. 73-101
- LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014
- MIGNOLO, W. El pensamiento decolonial: desprendimiento y apertura. Un manifiesto. In GROSFUGUEL, R. CASTRO GOMES, S. El giro decolonial Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007, p.25-46.
- NATANSOHN, Graciela. Por uma agenda feminista para internet e as comunicações digitais. In: Larissa Pelúcio; Heloísa Pait; Thiago Sabatine. (Org.). No Emaranhado da Rede - gênero, sexualidade e mídia, desafios teóricos e metodológicos do presente. 1ed.SP: Annablume, 2015, p. 33-44.
- QUIJANO, Decolonialidad del poder y clasificación social. In GROSFUGUEL, R.; CASTRO GOMES, S.. El giro decolonial Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007 p. 93-126.
- RIVERA, Claudio Maldonado. Introducción: Apuntes sobre descolonización epistémica en el pensamiento comunicológico regional. Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación. N.º 131, abril - julio 2016.
- RIVERA, Claudio Maldonado.. Prácticas Comunicativas Decoloniales en la Red. Redes.Com nº8, 2013, pp.131-151.
- ROZO SANDOVAL, 2016 Prácticas comunicativas en contexto, para un conocimiento otro de las tecnologías. Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación. N.º 131, abril - julio 2016, pp. 181-198.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



SANDOVAL, Chela. Nuevas ciencias. Feminismo cyborg y metodología de los oprimidos. Em: bell hooks, Avtar Brah, Chela Sandoval, Gloria Anzaldúa. Otras inapropiables. Feminismos desde las fronteras. Madrid: Traficantes de Sueños, 2004. Disponível em [http://biblio3.url.edu.gt/Libros/2012/otra\\_Ina.pdf](http://biblio3.url.edu.gt/Libros/2012/otra_Ina.pdf)

SOUZA SANTOS, Boaventura. Descolonizar el saber, reinventar el poder. Montevideo, Trilce, 2010.

TRISTAN, J. TRINIDAD, C.. El proyecto Iberoamérica Social. Teoría, articulación y práctica para la descolonización del conocimiento. Redes.com no 14 Em <http://revista-redes.hospedagemdesites.ws/index.php/revista-redes/article/view/446>

WERNECK, Jurema. 2004. De Ialodês y Feministas. Reflexiones sobre la acción política de las mujeres negras en América Latina y El Caribe. <http://glefas.org/de-ialodes-y-feministas-reflexiones-sobre-la-accion-politica-de-las-mujeres-negras-en-america-latina-y-el-caribe/>

**COMA62 – TEORIAS DA ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA**

Profs. Claudiane Carvalho e Giovandro Ferreira

Terça-feira - Das 13h55min. às 17h35min.

68h – 4 Créditos

**Ementa:**

Teorias e metodologias do domínio da análise dos discursos mediáticos. O dispositivo da enunciação na semiose mediatizada. A teoria das operações enunciativas segundo Antoine Culioli, sua influência na sociosemiótica e na abordagem da complexidade das matérias significantes dos discursos mediáticos. O fenômeno social da mediatização, as práticas discursivas e a construção do acontecimento.

I. Mediatização e discurso

- Da mediação à mediatização? Ou a mediatização em diferentes mediações?
- O papel e a influência dos meios de comunicação na sociedade e na cultura
- Diferentes abordagens e perspectivas sobre o conceito de mediatização
- Mediatização: um paradigma emergente para os estudos mediáticos?

II. Mediatização e construção do acontecimento

- O acontecimento enquanto construção discursiva
- Uma perspectiva triádica da construção do acontecimento
- O acontecimento e os contratos de comunicação e leitura
- Acontecimento e mediatização

III. Mediatização e enunciação

- O conceito de enunciação
- Por uma teoria da enunciação abstratizante (Antoine Culioli)
- A enunciação e os processos de mediatização
- Estudos empíricos sobre a enunciação mediática





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



**Referências bibliográficas:**

- CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. 2. ed., 1a reimp. Trad. Ângela S. M. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2012.
- CHARAUDEAU, Patrick. Sur l'événement médiatique, 2013. Réaction à la journée du LCP: 'La démocratie technique à l'épreuve de l'événement dramatique. Disponível em:  
<<http://www.patrick-charaudeau.com/Sur-l-evenement-mediatique.html>> Acesso em: mai. 2014.
- CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. Coord. da Trad. Fabiana Komesu São Paulo: Contexto, 2004.
- CINGOLANI, Gastón. Para una teoría de las operaciones enunciativas de los juicios de gusto. Tesis de doctorado, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, noviembre de 2012.
- COULDRY, N. Actor network theory and media: do they connect and on what terms?, in A. Hepp et al. (eds) Cultures of Connectivity, 2004.
- CULIOLI, Antoine. Pour une linguistique de l'énonciation – opérations et représentations, Tome 1, Paris, Ophrys, 1990.
- \_\_\_\_\_. Pour une linguistique de l'énonciation – formalisation et opérations de repérage, Tome 2, Paris, Ophrys, 1999.
- \_\_\_\_\_. Pour une linguistique de l'énonciation – domaine notionnel, Tome 3, Paris, Ophrys, 1999.
- CULIOLI, Antoine e NORMAND, Claudine. Onze rencontres sur le langage et les langues, Paris, Ophrys, 2005.
- CULIOLI, A. et al., La théorie de Antoine Culioli - ouvertures et incidentes, Paris, Ophrys, 1992.
- \_\_\_\_\_, Variations sur la linguistique (entretiens avec Frédéric Fau), Bonchamp-lès-Laval, Librairie Klincksieck, 2002, 262 páginas.
- DEACON, D. and STANYER, J.. Mediatization: key concept or conceptual bandwagon?, in Media, Culture and Society, n° 36 (7) pp. 1032-1044, 2014.
- FAUSTO NETO, Antônio. As bordas da circulação, revista ALCEU - v. 10 - n.20 - p. 55 a 69 - jan./jun. 2010.
- FAUSTO NETO, Antônio e VALDETTARO, Sandra. Mediatización, sociedade y sentido – dialogos entre Brasil y Argentina, Universidade Nacional de Rosario, 2010.
- FAUSTO NETO, Antonio; FERREIRA, Jairo; BRAGA, José Luiz; GOMES, Pedro. Midiatização e processos sociais na América Latina. São Paulo: Paulus, 2008.
- FAUSTO NETO, Antonio; MOUCHON, Jean; VÉRON, Eliseo (Org.). Transformações da midiatização presidencial: corpos, relatos, negociações, resistências. São Caetano do Sul: Difusão, 2012.
- FERREIRA, Giovandro Marcus. Estudos de Comunicação: as semioses da mediatização. Anais I International Congress in Culture, Covilhã (Portugal), 2015.
- FERREIRA, Giovandro Marcus. Em busca da retomada (dos estudos) da comunicação como fator de mudança social: WEB 2.0 e participação política, prelo, 2015. Palestra proferida em 10 de outubro de 2014, na conferência sobre "Political Participation and Web 2.0: The Participation Gap", Covilhã, Portugal.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



- FERREIRA, Giovandro Marcus e ANDRADE, Ivanise Hilbig de. Percurso da reflexão sobre a mediatização nos estudos de Eliseo Verón. Anais do V Colóquio Brasil-Argentina de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro, 2015. (publicação no prelo)
- FERREIRA, Giovandro Marcus e MOURA, Clarissa Viana Matos de. Da enunciação aos processos de midiatização: estudos do discurso midiático no interior do CEPAD, in FERREIRA et ali (orgs.). Problema semiótico em pesquisa de comunicação e cultura, Salvador, EDUFBA, 2016.
- FERREIRA, Giovandro; SAMPAIO, Adriano de Oliveira e FAUSTO NETO, Antonio (orgs.). Mídia, discurso e sentido. Salvador: Edufba, 2012.
- GARCIA, Adriana Domingues. Nem tudo é midiatização: como entender, ver e analisar a complexidade dos processos comunicacionais sem banalizar. Emancipação, v. 11, n. 2, p. 215-224, 2011.
- HEPP, Andreas. Cultures of mediatization, Polity Press, Cambridge, 2013.
- HEPP, Andreas, HJARVARD, Stig e LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society, in Media, Culture & Society, n° 2, vol. 37, 2015.
- HEPP, Andreas. 2014. As configurações comunicativas de mundos midiatizados: pesquisa da midiatização na era da 'mediação de tudo. MATRIZES. 2014, Vol. 8.1, pp. 45-64.
- \_\_\_\_\_. Mediatization, Media Technologies and the 'Moulding Forces' of the Media. Boston : s.n., Internation Communication Association's Conference, 2011.
- \_\_\_\_\_. HJARVARD, S, LUNDBY, K. 2015. Mediatization: theorizing the interplay between media culture and society Media, Culture & Society 2015, Vol. 37(2) 314-324
- HJARVARD, Stig. A midiatização da cultura e da sociedade, Editora Unisinos, São Leopoldo, 2013.
- \_\_\_\_\_. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural Mediatization: Theorising the Media as Agents of Social and Cultural Change. MATRIZES, 5(2), 53-92. 2012.
- JANOTTI JUNIOR, Jeder; MATTOS, Maria Ângela; JACKS, Nilda. Mediação & midiatização. Salvador: EDUFBA, 2012.
- LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. 2014. Mediação e recepção. Algumas conexões teóricas e metodológicas nos estudos latino-americanos de comunicação. MATRIZES. 2014, Vol. 8.1, pp. 65-80.
- LUNDBY, Knut (ed.). Mediatization – concept, changes, consequences, Peter Lang, New York, 2009.
- LUNDBY, Knut (ed.). Mediatization of communication (Handbooks of Communication Science), vol. 21, De Gruyter, Boston/Berlin, 2014.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
- U R . Louis. L événement et temps de l histoire: sémantique et herméneutique chez R. Koselleck. In: PETIT, Jean-Luc (Dir.). . Paris: École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1991.
- U R . Louis. L événement. In: BEAUD, Paul et al. (Dir.). Sociologie de la Communication. Paris: Reseaux: CNET, 1997. p.413-540.
- QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. Trajectos, Lisboa, n.6, p. 59-76, 2005.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



- QUÉRÉ, Louis. Por uma abordagem pragmatista dos acontecimentos. Entrevista concedida a Leandro Lage; Tiago Salgado. Eco-Pós, UFRJ, Rio de Janeiro, vol. 14, n. 2, p. 176-183, 2011. Disponível em: <<http://www.pos.eco.ufrj.br/ojs2.2.2/index.php?journal=revista&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=449&path%5B%5D=467>>. Acesso em: jun.2013
- U R . Louis. Les formes de l'événement. In: Ballardini, E; PEDERZOLI, S.; Reboul - Touré, S; TRÉGUER-FELTER, G. (Éds). Les facettes de l'événement: des formes aux signes, mediAzioni 15. 2013. Disponível em: <<http://mediazioni.sitlec.unibo.it>>. Acesso em: fev.2014
- RICOEUR, Paul. Do texto à ação. Porto: Rés Editora, 1989
- RICOEUR, Paul. Raisons pratiques. L'événement em perspective. Paris: Ehes, 1991.
- RICOEUR, Paul. Discours et communication. Paris: L'Herme, 2005.
- RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. A intriga e a narrativa histórica. Tomo 1. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010a.
- RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. A configuração do tempo na narrativa de ficção. Tomo 2. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010b.
- RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. O tempo narrado. Tomo 3. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010c
- SAMPAIO, Claudiane Oliveira Carvalho. A construção do discurso informativo na relação entre assessoria de imprensa e jornalismo: apontamentos metodológicos para análise. 2014. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2014.
- SCHILLEMANS, Thomas. Mediatization of public service – how organizations adapt to news media, Peter Lang, Frankfurt, 2012.
- SODRÉ, Muniz. A narração do fato: notas para uma teoria do acontecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- U, ean- ran ois. De l'événement au affaires. réquence sud. Revue Camerounaise des Sciences de l'Information et de la Communication. Yaoundé, n.20, p.7-25, nov. 2009. (Número spécial: L'événement).
- VERÓN, Eliseo. Construire l'événement - Les médias et l'accident de three mile island. Paris: Les Editions de Minuit, 1981.
- VERÓN. Eliseo. Il est là, je le vois, il me parle, Revue Communications, n° 38, p. 98-120. 1983.
- \_\_\_\_\_. Le séjour et ses doubles: architectures du petit écran. Ed Temps Libre, 11. 1984, p. 67-78.
- \_\_\_\_\_. L'analyse du contrat de lecture: une nouvele methode pour lês études de positionnement des supports presse, Les médias, expériences, recherches actuelles, applications, Paris, IREP, 1983, p. 203-229.
- \_\_\_\_\_. De l'image sémiologique au discoursivités. Le temps d'une photo. Paris: Hermès, n. 13-14, 1994. p. 45-64.
- \_\_\_\_\_. Mediatización, comunicación política y mutaciones de la democracia. Semiosfera, n. 2, 1994. p. 5-36.
- \_\_\_\_\_. Médiatisation du politique. Stratégies, acteurs et construction des collectifs, Hermès, 1995/3 (n° 17-18), p. 201-214.
- \_\_\_\_\_. Esquema para el análisis de la mediatización. Diálogos, n° 48. Buenos Aires, 1997. p. 9-16



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



- \_\_\_\_\_. Semiosis of mediatization. In: Mendes, C. y Rodriguez Larreta, E. (eds), Media and social perception, UNESCO-ISSC-EDUCAM. Rio de Janeiro, 1999. p. 458-474.
- \_\_\_\_\_. Fragmentos de um tecido. Trad. Vanise Dresch. São Leopoldo (RS): Editora Unisinos, 2004.
- \_\_\_\_\_. La mediatización, Colección Cursos y Conferencias, n. 9, Editora da UBA – Universidad de Buenos Aires, 1986.
- \_\_\_\_\_. La semiosis social, 2: ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.
- \_\_\_\_\_. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. Matrizes, V. 8 - Nº 1 jan./jun. 2014, São Paulo – Brasil, p. 13-19.
- VERÓN, Eliseo e FISHER, Sophie, Théorie de l'énonciation et discours sociaux. Etudes de Lettres, Lausanne, p.71-92, octobre-décembre 1986.
- VERÓN, Eliseo e FISHER, Sophie. Antoine Culioli – Escritos, Buenos Aires, Santiago Arcos Editor, 2010.
- ZECHETTO, Victorino (Coord), Seis Semiólogos en busca del lector. Buenos Aires: La Crujía, 2008.

**COMA66 – TEMAS EM METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA**

Profª Lia da Fonseca Seixas  
Quarta-feira - Das 13h55min. às 17h35min.  
68h – 4 Créditos

**Ementa:**

Análise de produtos jornalísticos (fundamentos e metodologia de pesquisa)

**Objetivos:**

A disciplina se propõe a discutir as principais abordagens e instrumentos de pesquisa qualitativos aplicados à análise dos processos de produção e dos discursos relacionados ao objeto jornalismo. A disciplina estará dividida em dois módulos. O primeiro ficará direcionado aos conceitos fundamentais do fazer-jornalístico. Especificidades da atividade jornalística, suas práticas e normas e de sua constituição como objeto científico. O segundo módulo estará voltado para metodologias de pesquisa para análise de produtos jornalísticos (análise do discurso, análise de conteúdo, estudos de produção da notícia, estudos de agendamento e estudos de caso).

**Metodologia:**

Aulas expositivas, exercícios analíticos.

**Avaliação:**

- Presença e participação nas atividades de sala de aula;
- Artigo científico com análise de um produto jornalístico dentro das pesquisas individuais.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



**Conteúdo programático:**

**Módulo 1**

- Campo social, campo jornalístico (editorias), instituição jornalística e organização jornalística;
- Funções e propriedades do jornalismo independente da mídia;
- Valores jornalísticos;
- Objetos de realidade do jornalismo (de fato a pessoa);
- Fontes jornalísticas;
- Teorias do Jornalismo (existe jornalismo e jornalismo(s)?);
- Noticiabilidade em relação a produtos e meios;
- Narrativa jornalística (a dialética do evento e da significação, hierarquização, aprofundamento, pirâmides, sucessão, sequências);
- Gêneros jornalísticos (em relação a produtos e meios).

**Módulo 2**

- Pesquisa aplicada em jornalismo;
- As metodologias mais frequentes;
- Pragmática da comunicação;
- Análise de conteúdo;
- Análise do discurso;
- Estudo de caso;
- Interfaces com outras áreas e procedimentos

**Bibliografia básica**

- ANDERSON, C.W.; DOWNIE, L.; SCHUDSON, M. The News media. What everyone needs to know. Nova York: Orford University, 2016.
- Anderson, C.W./Bell, E./Shirkey, C. Post-Industrial Journalism: Adapting to the Present. Relatório do Toward Center for Digital Journalism, 2012.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOURDIEU, P. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- BOURDIEU, P. Coisas Ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- DAHLGREN, Peter. The political web: media, participation and alternative democracy. Basingstoke, England: Palgrave Macmillan, 2013, 195 pgs.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



- DEUZE, Mark. What is journalism? In: Journalism, V.6, N.4, 2005. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1464884905056815>. Acesso em julho de 2017
- DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. O que o jornalismo está se tornando. In: Revista Parágrafo, v.4, n.2, 2016. disponível em: <http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/478>. Acesso em julho de 2017.
- STEARNS, J. Acts of Journalism: Defining Press Freedom in the Digital Age. New York: Free Press, 2013.
- FRANCISCATO, C. E. A atualidade no jornalismo. Base para sua delimitação teórica. Tese Pós-Com, Salvador, 2003. Disponível em: <http://poscom.tempsite.ws/wp-content/uploads/2011/05/Carlos-Eduardo-Franciscato.pdf>. Acesso em agosto de 2011. P. 21 – 39.
- FRANCISCATO, C. E. Novas perspectivas para uma sistematização das teorias do jornalismo. In Texto (UFRGS. Online), v. 0, p. 658-676, 2015.
- FRANCISCATO, C. E. Tecnologia, inovação e capital social das organizações jornalísticas. In: Jacqueline Lima Dourado; Denise Maria Moura da Silva Lopes; Renan da Silva Marques. (Org.). Economia Política do Jornalismo: tendências, perspectivas e desenvolvimento regional. 1ed. Teresina: EDUFPI, 2016, v. 1, p. 117-147.
- FRANCISCATO, C. E. Limites teóricos e metodológicos nos estudos sobre noticiabilidade. In : SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da ; FERNANDES, Mario Luiz. (orgs.) Critérios de noticiabilidade. Problemas conceituais e aplicações. Florianópolis : Insular, 2014.
- GALTUNG, J. & RUGE, M. H. A estrutura do noticiário estrangeiro. A apresentação da crise do Congo, Cuba e Chipre em quatro jornais estrangeiros. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). Jornalismo: questões, teorias e “Estórias”. Lisboa: Veja, 1999.
- GIDDENS, Anthony. Novas regras do método sociológico: uma crítica positiva das sociologias compreensivas. Lisboa: Gradiva, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. GOMIS, Lorenzo. Teoría del periodismo: cómo se forma el presente. Barcelona: Paidós, 1991.
- GOMES, Wilson. Jornalismo, fato e interesses. Ensaios de Teorias do Jornalismo. Florianópolis: Insular, 2009.
- GOMES, W. Transformações da política na era da comunicação de massa. São Paulo, Paulus, 2004.
- GROTH, O. O Poder Cultural Desconhecido. Fundamentos da Ciência dos Jornais. Petrópolis: Vozes, 2011.
- GUTMANN, Juliana. Formas do telejornal. Linguagem televisiva, jornalismo e mediações culturais, Salvador: EDUFBA, 2014.
- HARCUP; O’NEILL. What Is News? Galtung and Ruge revisited. Journalism Studies, v.2, n.2, dezembro, p.261-280, 2001.
- HARCUP; O’NEILL. What Is News? Galtung and Ruge revisited (again). Journalism Studies, março, 2016.
- LAGE, N. A estrutura da notícia. São Paulo: Ática Edição, 1985.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. Metodologia do Trabalho Científico. 4. ed. São Paulo, Ed. Atlas, 1992.
- SCHUDSON, M. Descobrimos a Notícia. Uma história social dos jornais nos Estados Unidos. Petrópolis: Vozes, 2010.
- SCHUDSON, Michael. The objectivity norm in American journalism. In: Journalism, v.2, n.2, p 149-70, 2001.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



- SEIXAS, Lia; BORGES, Jussara. Do que se trata noticiabilidade In: Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 38, p. 157-172, jan./abr. 2017.
- SEIXAS, Lia, MARQUES, Estela. O valor humano no critério de noticiabilidade. In: Encontro da Sociedade Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), 14, 2016, Anais...Palhoça: Unisul, 2016.
- SEIXAS, Lia. SEIXAS, Lia. Redefinindo os gêneros jornalísticos. Proposta de novos critérios de classificação. Portugal: LabCom Books, 2009. (Coleção Estudos de Comunicação). Disponível em: [http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20110818-seixas\\_classificacao\\_2009.pdf](http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20110818-seixas_classificacao_2009.pdf)
- SOUZA, Jorge Pedro. Pesquisa em jornalismo: o desbravamento do campo entre o século XVII e o século XIX. bocc – Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação. 2007. Disponível em: . Acesso em: 5 de jan. 2010.
- TRAQUINA, N. Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são. vol. 1 Florianópolis: Insular/Pósjor UFSC, 2004.
- TRAQUINA, N. (org.). Jornalismo: questões, teorias e “estórias”. Lisboa: Vega, 1993.
- WAHL-JORGENSEN, K.; HANITZSCH, Thomas. (org.) Handbook of Journalism Studies. New York: Routledge, 2009.
- WOLF, M. Teorias da Comunicação. 5ª edição. Lisboa: Editorial Presença, 1999. p. 200-220.
- ZELIZER, Barbie. What journalism could be. Reino Unido: Cambridge. 2017.
- ZELIZER, Barbie (org). The changing face of journalism. Tabloidization, technology and truthiness. Nova Yrk: Routledge, 2009.
- ZELIZER, Barbie. Journalist as interpretive communities. Critical Studies in Mass Communication. N. 10. 1993.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Comunicação**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO**  
**E CULTURA CONTEMPORÂNEAS**



Serviço Público Federal  
 Universidade Federal da Bahia  
 SGC - Secretaria Geral dos Cursos



Rua Araújo Pinho, 265 - Canela – CEP: 40110-150 - Salvador / Bahia  
 fone:(71) 3283-7144 fax:(71) 3283-7156 e-mail: [sgc@ufba.br](mailto:sgc@ufba.br) / [www.sgc.ufba.br](http://www.sgc.ufba.br)

**Cadastro de Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO**

**FICHA CADASTRAL:**

<b>NOME</b>								<b>MATRÍCULA</b>		
<b>DATA DE NASCIMENTO</b> / /		<b>SEXO</b> ( ) MASC   ( ) FEM		<b>NACIONALIDADE</b>			<b>NATURALIDADE</b>		<b>UF</b>	
<b>ESTADO CIVIL</b>		<b>TIPO DE DOCUMENTO</b>		<b>Nº DOC.</b>		<b>ÓRGÃO EXPEDIDOR</b>	<b>UF</b>	<b>CPF</b>		
<b>NOME DO PAI</b>				<b>NOME DA MÃE</b>						
<b>TELEFONE</b>				<b>CELULAR</b>			<b>E-MAIL</b>			
<b>FEZ SOLICITAÇÃO EM OUTRO COLEGIADO</b>		<b>MATRICULOU-SE EM DISCIPLINAS ANTERIORMENTE</b>			<b>CASO POSITIVO ESPECIFIQUE</b>					
<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO		<input type="checkbox"/> SIM			<input type="checkbox"/> NÃO			

**Autorização - Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO**

Curso de: Aluno Especial – Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas -Semestre 2017/1

Autorizo o(a) Sr(a) \_\_\_\_\_ a efetivar inscrição na(s) disciplina(s) / turma abaixo discriminada(s) na Categoria de Aluno Especial.

**PARA PREENCHIMENTO DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

CÓDIGO	DISCIPLINA NOME	TURMA		
		T	P	E

**ASSINATURA DO CANDIDATO**

Salvador, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) Requerente

Assinatura e Carimbo do(a) Coordenador do Curso

**OBS.: A)** O Aluno Especial poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, **matriculando-se no máximo em 02 (duas) disciplinas por semestre** - § 1º do Artigo 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós Graduação.

**B) Toda solicitação deverá ser acompanhada da Guia de Recolhimento referente à taxa de inscrição para essa seleção e Cópia de documento de Identidade e CPF (uma taxa de inscrição para cada seleção, se as disciplinas forem de programas de Pós-Graduação distintos).**

**C)** A efetivação de matrícula será feita no **COLEGIADO DE CURSO** em data especificada no Calendário Universitário, para a qual o aluno deverá pagar a **taxa de matrícula**, de acordo com o nível da Pós-Graduação, **a ser encaminhada pelo Colegiado à SGC**, para que seja mantida a sua matrícula na(s) disciplina(s). Mesmo para mais de uma disciplina, **a taxa de matrícula é única.**

**D)** O não comparecimento do candidato na data de efetivação de matrícula se caracterizará como desistência.

**E)** Esta autorização não poderá conter rasuras e deverá ser remetida pelo Colegiado à SGC, no prazo definido no Calendário. Este Formulário Pode Ser Encontrado No Endereço: <http://www.sgc.ufba.br>

FACOM – FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

Rua Barão de Geremoabo, s/n – Ondina

CEP.: 40.170-290

Tel: (71) 3283.6192/93 e-mail: [pos-com@ufba.br](mailto:pos-com@ufba.br)

Página: [www.poscom.ufba.br](http://www.poscom.ufba.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Faculdade de Comunicação  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO  
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



PPGCC	FICHA DE INSCRIÇÃO	
<b>SELEÇÃO 2017.2:</b>  <b>Aluno Especial</b>	<b>ALUNO ESPECIAL / DISCIPLINAS</b> <input type="checkbox"/> COM525 – TEMAS EM TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA Profª Leonor Graciela Natansohn Terça-feira - Das 13h55min. às 17h35min. 68h – 4 Créditos <input type="checkbox"/> COMA62 – TEORIAS DA ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA Profª. Claudiane Carvalho e Giovandro Ferreira Terça-feira - Das 13h55min. às 17h35min. 68h – 4 Créditos <input type="checkbox"/> COMA66 – TEMAS EM METODOLOGIAS DE ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA Profª Lia da Fonseca Seixas Quarta-feira - Das 13h55min. às 17h35min. 68h – 4 Créditos	Foto 3x4

### IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo				
Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	Nacionalidade <input type="checkbox"/> Brasileira <input type="checkbox"/> Estrangeira	Estado Civil	CPF	
Data de Nascimento / /	Identidade	Org. Emissor	Passaporte(estrangeiro)	
Endereço				
Bairro	Cidade	UF	CEP	Cx. Postal
Fax	E.Mail	Telefone		

### FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso de Graduação		
Instituição	País/UF	Ano de Conclusão
Estudos de Pós-Graduação		

#### NOTAS:

1. A inscrição para a seleção não implica que você esteja selecionado. Os candidatos deverão ficar atentos aos prazos e procedimentos de matrículas.
2. O aluno só poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, na categoria de aluno especial, matriculando-se em até 02 (duas) por semestre. (§1º do Art. 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós-Graduação).
3. O resultado será divulgado no site: [www.poscom.ufba.br/](http://www.poscom.ufba.br/).
4. Caso seja reprovado o aluno terá prazo de 30 dias (contados a partir da divulgação do resultado) para retirar seus documentos na Secretaria do Programa.

Declaro que, no ato desta inscrição, tenho conhecimento das normas que regem a condição de aluno especial na Universidade Federal da Bahia.

Salvador, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

Assinatura